

O presente boletim reporta as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) referentes ao IV trimestre de 2012.

No trimestre em análise, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, registaram um incremento em relação ao trimestre precedente, como resultado do impacto líquido positivo das operações do Estado (compensação e STF), efeito líquido positivo das operações da FPD, impacto líquido positivo da venda de BTs com acordo de recompra e efeito líquido positivo da FPC. Este crescimento das reservas foi refreado pelo efeito líquido negativo da emissão e reembolso de BTs, débito resultante das operações do MCI e levantamentos líquidos de numerário.

O volume de BTs aplicado no mercado primário incrementou em 166,0% (9.373,0 mio de MT em termos absolutos) comparativamente ao III trimestre de 2012. À semelhança do que ocorreu no trimestre precedente, no período em análise, para além da intervenção via BTs, o BM interveio através das operações de recompra (reverse repo). Com efeito, a venda de BTs com acordo de recompra atingiu 123.808,0 mio de MT, a taxa média ponderada (TMP) de 2,70%, a prazo *overnight*, contra 81.004,15 mio de MT, a TMP de 2,96% e maturidade de 1 dia observados no trimestre transacto.

Contrariamente ao que foi observado no trimestre anterior, no período em análise, o financiamento das instituições de crédito via *janela* da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) aumentou ao transitar para 35,50 mio de MT (incremento de cerca de 199,84%) não obstante a redução do número de dias para 5. Por seu turno, as aplicações de recursos na janela da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) cresceram em 36,50%, apesar da redução do número de dias para 61, já que as aplicações de fundos, em termos médios, totalizaram 13.688,56 mio de MT no IV trimestre de 2012, contra 10.027,98 mio de MT observados no trimestre anterior.

No IV trimestre de 2012, as permutas de liquidez sem garantia incrementaram consideravelmente. Com efeito, no período em análise, o *turnover* totalizou 59.269,30 mio de MT a TMP de 3,55%, o que representa

I. NOTA DE ABERTURA

um crescimento de 52,52% face ao trimestre precedente. Contrariamente ao trimestre anterior, no período em análise, ocorreram operações de permuta de liquidez com garantia tendo atingido 1.132,50 mio de MT a TMP de 2,79%.

Tal como ocorreu no trimestre anterior, no trimestre em análise, voltou a ajustar em baixa as taxas de intervenção do BM. Assim, A FPC passou de 10,50 para 9,50% e a FPD transitou de 2,50 para 2,25%.

Resultante da queda das taxas de intervenção do BM, as taxas de juro do MMI observaram um movimento descendente. Efectivamente, no mercado primário de BTs, as taxas de juro decresceram em 14, 50 e 22 p.b., para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente. A taxa de juro da venda de BTs com acordo de recompra baixou em 25 p.b..

Ad taxas de juro das operações de permutas de liquidez sem e com garantia diminuíram em 1 e 27 p.b., respectivamente. Por seu turno, a MAIBOR observou uma redução de 25 p.b. na generalidade dos prazos de mercado.

No IV trimestre de 2012, o volume de transacções no segmento do Mercado Cambial, tendo como contraparte o BM, aumentou em USD 103,54 mio face ao trimestre precedente. O volume de transacções entre Bcoms observou um cenário inverso uma vez que decresceu em 0,55% em relação ao trimestre anterior.

No período em análise, as compras de divisas realizadas pelo BM junto dos Bcoms cresceram consideravelmente, ao atingir USD 61,85 mio, a taxa de câmbio de USD/MZN 29,81, contra USD 17,0 mio, a taxa de câmbio de USD/MZN 28,80, registado no trimestre anterior.

Em 31 de Dezembro de 2012, a taxa de câmbio de cotações do USD face ao MZN observou uma depreciação acumulada de 8,73%.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

O gráfico 1, abaixo, reporta os Factores de Variação de Reservas no IV trimestre de 2012, que resultaram num crescimento das reservas bancárias em moeda nacional em cerca de 1.368,9 mio MT, resultante dos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo das operações de Estado (Transferência de Fundos do Estado e compensação) na ordem de 12.051,00 mio de MT;
- Efeito líquido positivo das operações da FPD em cerca de 3.623,10 mio de MT;
- Impacto líquido positivo da venda de BTs com acordo de recompra na ordem de 9,20 mio de MT;
- Efeito líquido positivo das operações da FPC em cerca de 8,40 mio de MT;

O crescimento das reservas foi refreado pelos seguintes factores:

- Impacto líquido negativo das operações de emissão e reembolsos de BTs na ordem de 7.646,30 mio MT;
- Efeito líquido negativo resultante das operações do MCI em cerca de 3.626,80 mio MT; e
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM no valor de 3.049,60 mio de MT.

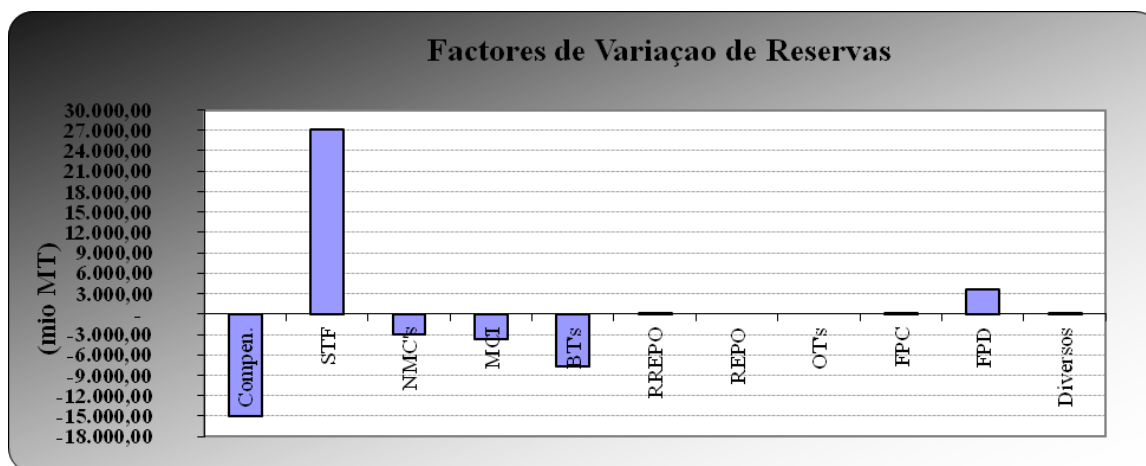


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No IV trimestre de 2012, as instituições participantes no mercado monetário realizaram 708 operações de permutas de liquidez sem garantia, que resultaram num *turnover* de 59.269,30 mio de MT à TMP de 3,55%. Em relação ao III trimestre do período em análise, o número de operações incrementou em 147 e o montante transaccionado cresceu em 20.410,40 mio de MT, tal como ilustra a tabela 1. No último trimestre de 2011, ocorreram 1.225 operações de permuta de liquidez, que resultaram 49.708,7 mio de MT à taxa média ponderada de 11,70%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

| Período | Número de Operações | Montante (mio MT) | Taxas de Juro (%) | | |
|---------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|
| | | | Máxima | Mínima | Média |
| 01/10 a 31/10 | 248 | 16.741,50 | 6,50 | 2,90 | 3,76 |
| 01/11 a 30/11 | 258 | 24.995,50 | 6,00 | 2,50 | 3,28 |
| 01/12 a 31/12 | 202 | 17.532,30 | 7,50 | 2,60 | 3,75 |
| Total/ IV Trim. 12 | 708 | 59.269,30 | 7,50 | 2,50 | 3,55 |
| Total/ III Trim. 12 | 561 | 38.858,90 | 6,75 | 2,70 | 3,82 |

Todas as operações ocorreram nas maturidades compreendidos entre 1 e 33 dias, com maior peso para o prazo de 1 dia, tal como mostra a tabela abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

| Prazos (dias) | Número de Operações | Montante (mio MT) | Montante Médio Diário (mio MT) | Taxa Média (%) |
|---------------------------|---------------------|-------------------|--------------------------------|----------------|
| | | | | |
| 1 a 7 | 701 | 58.219,30 | 939,02 | 3,10 |
| Acima de 7 | 7 | 1.050,00 | 210,00 | 6,64 |
| Total/IV Trim. 12 | 708 | 59.269,30 | 1.149,02 | 3,84 |
| 1 a 7 | 559 | 38.458,90 | 610,46 | 3,79 |
| Acima de 7 | 2 | 400,00 | 200,00 | 6,75 |
| Total/III Trim. 12 | 561 | 38.858,90 | 616,82 | 4,30 |

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia, observou um incremento de 95 p.b., ao transitar de 4,05% no trimestre precedente para 5,00% no trimestre em análise.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

As taxas de juro praticadas neste segmento de mercado, registaram um decréscimo de 20 e 27 p.b. para a mínima e média, respectivamente, enquanto a máxima aumentou em 75 p.b. (vide o gráfico 2 abaixo).

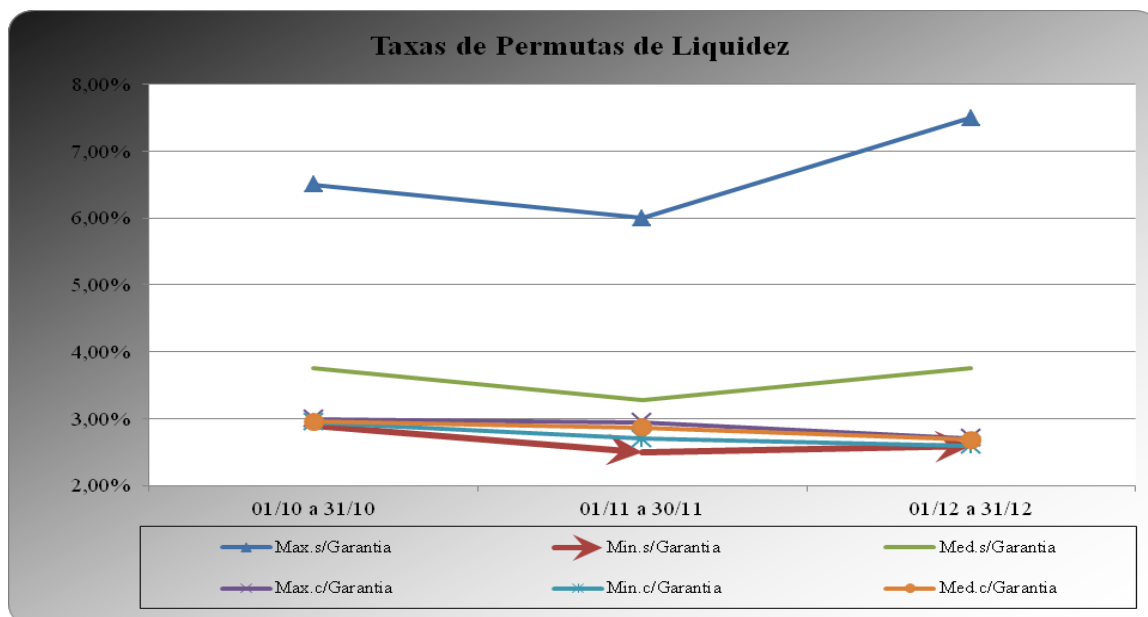


Gráfico 2

No período em referência, as instituições de crédito efectuaram 17 operações de permutas de liquidez com garantia, que resultaram num *turnover* de 1.132,50 mio de MT à TMP de 2,79%. No trimestre anterior não se registou nenhuma operação de permuta de liquidez com garantia. No período homólogo de 2011, os Bcoms efectuaram 144 operações desta natureza que se traduziram no montante de 23.295,00 mio de MT a TMP de 11,79%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

| Período | Número de Operações | Montante (mio MT) | Taxas de Juro (%) | | |
|---------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|
| | | | Máxima | Mínima | Média |
| 01/10 a 31/10 | 3 | 150,00 | 3,00 | 2,95 | 2,95 |
| 01/11 a 30/11 | 5 | 434,00 | 2,95 | 2,70 | 2,87 |
| 01/12 a 31/12 | 9 | 548,00 | 2,71 | 2,60 | 2,68 |
| Total/ IV Trim. 12 | 17 | 1.132,50 | 3,00 | 2,60 | 2,79 |
| Total/ III Trim. 12 | - | - | - | - | - |

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

À semelhança do trimestre precedente, no período em análise, as instituições não realizaram nenhuma operação venda/compra de BTs com acordo de recompra/revenda entre si.

A. Emissão de BTs

Contrariamente, ao que aconteceu III trimestre de 2012, no período em análise, o desempenho do mercado primário de BTs foi bastante activo. Efectivamente, o montante subscrito de BTs totalizou 15.023,0 mio de MT, o que corresponde um incremento em cerca de 166,00% (9.373,00 mio de MT) comparativamente ao trimestre precedente. A TMP reduziu em 210 p.b. em relação ao trimestre anterior ao passar de 5,15% para 3,05%. No IV trimestre de 2011, os participantes no MMI investiram 5.914,0 mio de MT, à TMP de 13,17%.

Tabela 4 - Emissão de BTs

| Prazo (dias) | Montante | | Taxa Média (%) |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| | Oferta | Subscrição | |
| 91 | 9.375,0 | 8.383,0 | 2,58 |
| 182 | 5.900,0 | 3.540,0 | 3,59 |
| 364 | 5.500,0 | 3.100,0 | 3,72 |
| Total/ IV Trim. 12 | 20.775,0 | 15.023,0 | 3,05 |
| Total/ III Trim. 12 | 5.650,0 | 5.650,0 | 5,15 |

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

Tal como no trimestre precedente, no período em análise, o mercado de operações de recompra (*Reverse Repo*), foi muito activo. Com efeito, a venda de BTs com acordo de recompra efectuada pelo BM totalizou 123.808,00 mio de MT, a TMP de 2,70% e a prazo *overnight*, contra uma oferta de 131.250,0 mio de MT, após 81.004,15 mio de MT (oferta de 84.250,0 mio de MT) vendidos no III trimestre de 2012, a TMP de 2,96% e para a mesma maturidade. Em igual período de 2011, o BM não efectuou leilões de venda de *Reverse Repo*.

Tabela 5 – Reverse Repo

| Prazo (dias) | Montante | | Taxa Média (%) |
|---------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Oferta | Subscrição | |
| Total/ IV Trim. 12 | 131.250,0 | 123.808,0 | 2,70 |
| Total/ III Trim. 12 | 84.250,0 | 81.004,15 | 2,96 |

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No decurso do IV trimestre em análise, o valor médio diário de financiamento via *janela* da FPC atingiu 35,50 mio de MT, o que corresponde um crescimento em cerca de 24,00 mio de MT comparativamente ao III trimestre anterior. Em igual período de 2011, registou-se um volume médio de 866,00 mio de MT.

Relativamente à *janela* da FPD, em termos médios, os bancos comerciais investiram 13.688,56 mio de MT, mais 3.660,58 mio de MT em relação ao trimestre precedente. No período de 2011, observou-se um montante médio de 1.928,10 mio de MT.

A tabela 6 mostra as operações efectuadas no âmbito das facilidades permanentes no IV trimestre de 2012.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

| Período | Cedência | | | | Depósito | | |
|--------------------------|-------------------------|-------------|------------------------|------------------------|-------------------------|--------------|---------------------|
| | Mont. Médio (mio MT) | Nº Dias | Colaterais (mio MT) | Taxa de Juro (%) | Mont. Médio (mio MT) | Nº Dias | Taxa de Juro (%) |
| 01/10 a 31/10 | 96,00 | 1,00 | 96,00 | 10,50 | 13.804,39 | 22,00 | 2,50 |
| 01/11 a 30/11 | 20,38 | 4,00 | 81,50 | 9,50 | 15.718,39 | 21,00 | 2,35 |
| 01/12 a 31/12 | - | 0,00 | - | 9,50 | 11.178,85 | 18,00 | 2,25 |
| Total/IV Trim. 12 | 35,50 | 5,00 | 177,50 | 10,04 | 13.688,56 | 61,00 | 2,38 |
| Total/III Trim. 12 | 11,84 | 7,00 | 82,88 | 11,48 | 10.027,98 | 63,00 | 2,87 |

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

À semelhança do que tem acontecido nos últimos trimestres, o BM não interveio no mercado monetário interbancário (MMI), através da compra de BTs com acordo de revenda.

Taxas de Juro do MMI

Tal como no trimestre anterior, ao longo do VI trimestre de 2012, o BM voltou a ajustar em baixa as taxas de juro directoras. Efectivamente, a taxa da FPC passou dos anteriores 10,50% para 9,50% e a FPD transitou de 2,50% para 2,25%.

No IV trimestre de 2012, as taxas médias ponderadas das emissões de BTs por maturidade registaram uma variação descendente à semelhança do trimestre precedente. Com efeito, as taxas de subscrição de BTs decresceram em 14, 22 e 50 p.b. para os prazos de 91, 182 e 364 dias, respectivamente, no período em análise. As taxas de juros de *Reverse Repo* baixaram em 25 p.b..

Ainda no período em análise, as taxas de juro máximas praticadas nas operações de permutas de liquidez sem garantia, registaram um crescimento de 100 p.b. enquanto as taxas mínimas e médias testemunharam movimentos descendentes uma vez que reduziram em 30 e 1 p.b.. As taxas de juro máximas, mínimas e médias das operações de troca de liquidez com garantia, observaram um movimento descendente já que decresceram em 29, 35 e 27 p.b., respectivamente.

O gráfico 3 mostra a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do IV trimestre de 2012.

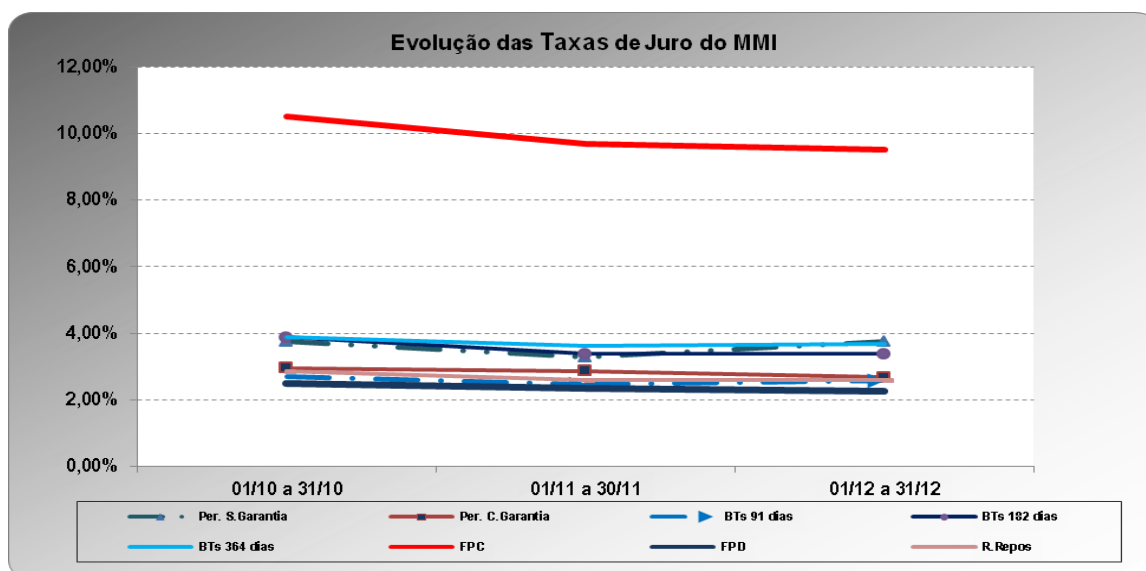
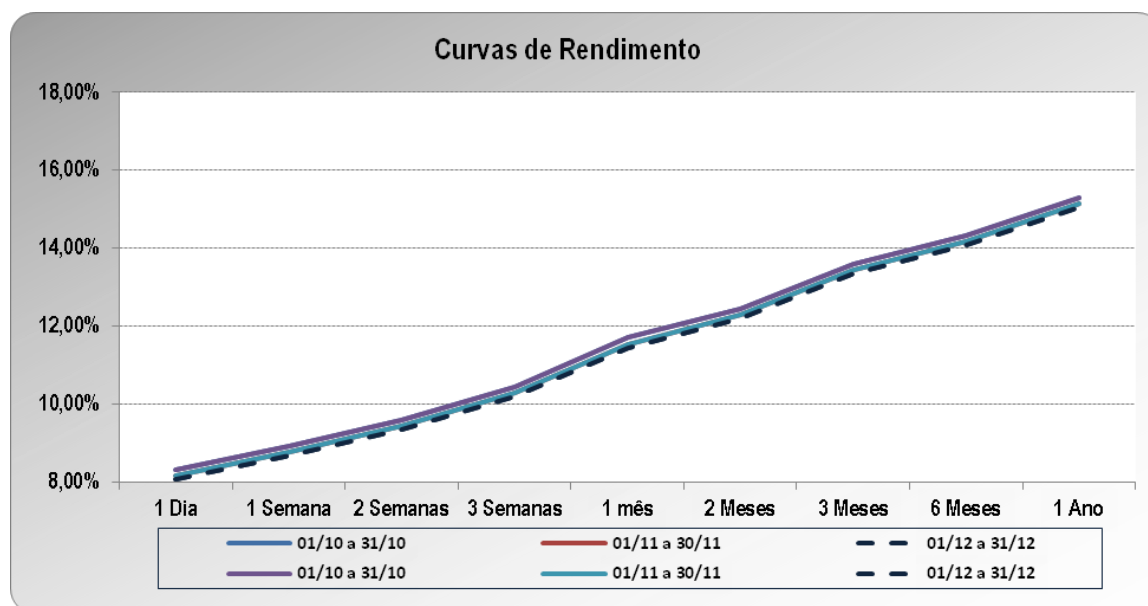


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

No IV trimestre de 2012, acompanhando o ajustamento em baixa das taxas directoras (FPC e FPD), a MAIBOR observou uma redução de 25 p.b. em todos os prazos de mercado (1 a 364 dias).

*Gráfico 4*

Operações Bilaterais de Divisas

No decurso trimestre em análise, as vendas bilaterais de divisas observaram um crescimento de 123,29% (USD 103,54 mio) comparativamente ao trimestre precedente. Com efeito, o BM vendeu as instituições participantes no Mercado Cambial USD 187,52 mio, contra USD 83,98 mio vendidos no III trimestre de 2012. No período de 2011, as vendas de divisas totalizaram USD 61,20 mio.

Por outro lado, ao longo do período em análise, as instituições que constituem o MCI venderam divisas ao BM no montante de USD 61,85 mio, a taxa de câmbio de USD/MZN 29,81, contra USD 17,00 mio, a taxa de câmbio de USD/MZN 28,80, comprados no trimestre anterior.

A tabela 7 ilustra as vendas efectuadas no decurso do IV trimestre de 2012.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

| Período | Nº de dias | Montante (mio de USD) | Taxa de câmbio média (USD/MZN) |
|--------------------------|-------------------|----------------------------------|---|
| 01/10 a 31/10 | 9 | 64,65 | 28,89 |
| 01/11 a 30/11 | 18 | 81,64 | 29,88 |
| 01/12 a 31/12 | 8 | 41,23 | 29,72 |
| Total/IV Trim. 12 | 35 | 187,52 | 29,50 |
| Total/III Trim. 12 | 22 | 83,98 | 28,43 |

Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

Comparativamente ao trimestre anterior, o volume de transacções de divisas entre os bancos comerciais reduziram no IV trimestre de 2012. Com efeito, as transacções das instituições passaram de USD 249,39 mio no trimestre transacto para USD 248,03 mio no período em análise, constituindo uma diminuição de 0,55%. Em igual período de 2011, os Bcoms transaccionam entre si USD 295,7 mio.

Ainda no trimestre em análise, as instituições transaccionaram entre si, EUR 0,28 mio, a taxa de câmbio de EUR/MZN 38,85, contra EUR 12,50 mio, a taxa de câmbio de EUR/MZN 35,91, observados no III trimestre de 2012.

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO DAS COTAÇÕES

Por outro lado, ocorreram transacções entre os Bcoms no valor de ZAR 261,97 mio, a taxa de câmbio de ZAR/MZN 3,48.

A tabela 8 abaixo, mostra as operações de divisas efectuadas entre os Bcoms ao longo do IV trimestre de 2012.

Tabela 8: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

| Período | Nº de dias | Montante (Mio de USD) | Taxa de câmbio média (USD/MZN) |
|--------------------------------|------------|-----------------------|--------------------------------|
| 01/10 a 31/10 | 23 | 85,82 | 29,15 |
| 01/11 a 30/11 | 20 | 32,64 | 30,32 |
| 01/12 a 31/12 | 18 | 129,56 | 29,96 |
| Total/IV Trim. 12 (USD) | 61 | 248,03 | 29,73 |
| Total/IV Trim. 12 (EUR) | 3 | 0,28 | 38,85 |
| Total/IV Trim. 12 (ZAR) | 6 | 261,97 | 3,48 |
| Total/III Trim. 12 (USD) | 56 | 249,39 | 29,04 |
| Total/III Trim. 12 (EUR) | 5 | 12,50 | 35,91 |

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

No IV trimestre de 2012, a taxa de câmbio do Metical face ao USD, observou uma depreciação acumulada de 8,73%, contra uma depreciação de 5,97% registada de até final do trimestre precedente.

O gráfico 5 documenta a evolução da taxa de Câmbio das cotações durante o trimestre em análise.

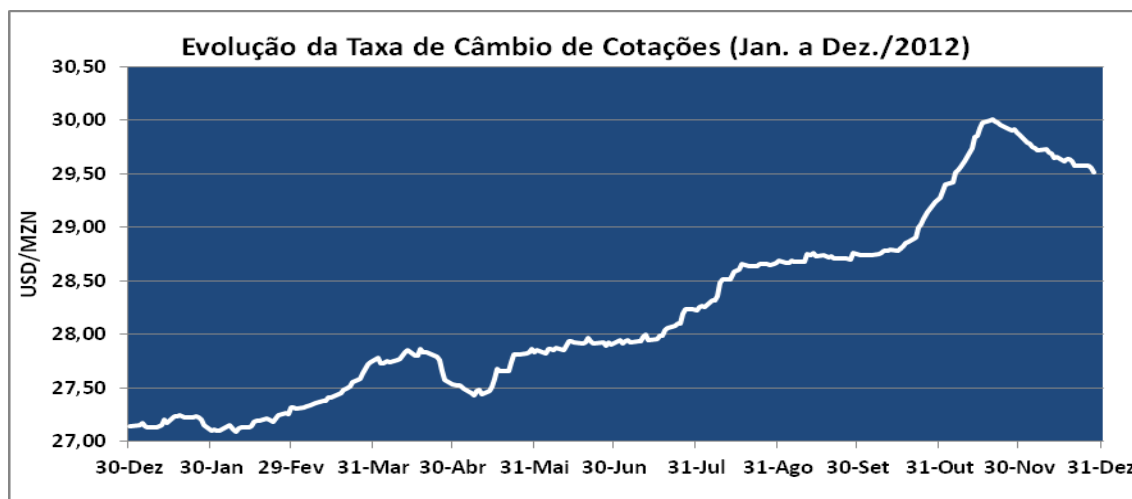


Gráfico 5